



COLÔMBIA

Mercado do Vinho - Sinopse 2004-2014

Introdução

A Colômbia é uma República Constitucional localizada na América do Sul, constituída por 32 Departamentos e um Distrito Capital, Bogotá. Possui uma população de cerca de 48,3 milhões de habitantes distribuídos por 1,1 milhões de km², sendo também o 2º país mais populoso do continente sul-americano e o 3º com mais habitantes fluentes da língua espanhola em todo o mundo.

Apesar dos conflitos políticos e sociais que este país vem atravessando nas últimas décadas, a Colômbia possui uma economia em prosperidade mas com grandes desigualdades na distribuição de riqueza entre os seus habitantes. Em 2014, o FMI estimou que o PIB nominal deste país se tenha estabelecido nos 292 mil milhões de euros¹, sendo assim a 32ª maior economia a nível mundial. Por sua vez, o PIB *per capita*, em termos reais (PPC – Paridade do Poder de Compra), fixou-se nos 9.600 euros², apenas o 83º em todo o mundo.

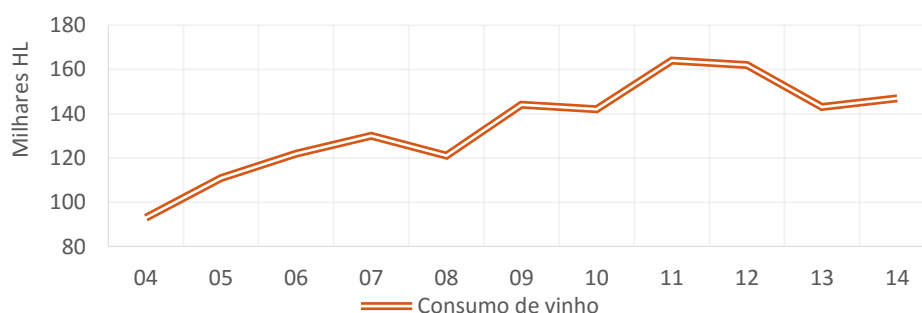
Sendo um dos mercados em observação da ViniPortugal, embora seja apenas o 62º maior destino das exportações de vinhos portugueses, torna-se oportuno o estudo deste mercado e das suas importações.

Dimensão do Mercado

Por razões climatéricas e geográficas, a Colômbia não é um tradicional país produtor de vinho, em comparação com os restantes países no mundo. Porém, produz vinho doce através da importação de mostos de uva, fermentando-o no destino e obtendo, assim, um vinho de muito pouca qualidade e de baixo preço. Apenas nos últimos anos começaram a surgir algumas explorações agrícolas especializadas na produção de vinho de mesa³, utilizando castas europeias, como a *Chardonnay* ou a *Cabernet Sauvignon*.

O consumo de vinho no país estabeleceu-se em 2014 nos 147 mil hl, tendo registado um aumento de 58% face a 2004. Ainda assim, este valor quase duplicará se for incluído o consumo de vinho doce nacional.

Gráfico 1 - Evolução do consumo de vinho de mesa na Colômbia (2004-2014)



Nota: estes valores incluem apenas vinho de mesa.

Fonte: Organização Internacional da Vinha e do Vinho (OIV) e Wine Institute.

¹ 453 mil milhões de euros, em termos reais.

² 6.040 euros, em termos nominais.

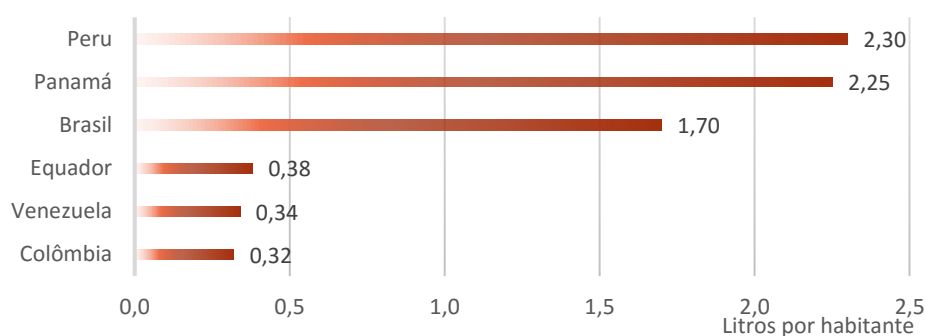
³ De acordo com a UE, por vinho de mesa (ou *table wine*) entende-se vinho com denominação de origem, com indicação geográfica protegida ou simplesmente vinho. Nos EUA, vinho de mesa é um estilo de vinho que não é espumante nem fortificado.

Consumo de vinho

Tal como referido anteriormente, o vinho de mesa consumido neste país é praticamente originário de outros países, embora comece a existir no mercado vinho nacional mas que ainda representa muito pouco no mercado. Existe também o vinho doce produzido no país, de menor qualidade e a preços bastante inferiores, mas com uma representatividade considerável no mercado. A Colômbia também não é um país onde os seus consumidores possuem uma cultura do vinho, preferindo a cerveja ou as bebidas espirituosas.

Segundo os últimos dados oficiais do Wine Institute, o consumo de vinho neste país estabeleceu-se nos 0,32 litros por habitante, em 2014, embora outras fontes indiquem que este valor ascende a 1,5 litros (incluindo o vinho doce nacional). Em comparação com os países vizinhos da Colômbia (Gráfico 2), retira-se que este país possui o menor consumo *per capita*, sendo superado por todos os países que rodeiam o seu território, embora se seja ligeiramente inferior ao venezuelano e equatoriano.

Gráfico 2 - Consumo de vinho per capita na Colômbia (2014)



Fonte: Wine Institute.

A falta de tradição vínica faz com que o vinho tenha um papel pouco importante no consumo de bebidas alcoólicas neste país. Porém, nos últimos anos, o consumo de vinho na Colômbia tem vindo a aumentar, em detrimento da cerveja ou das bebidas espirituosas, fruto de campanhas de sensibilização e promoção da bebida no país. Tradicionalmente, as pessoas de maior idade consumiam vinho doce e em ocasiões especiais, preferindo por isso a cerveja, a aguardente ou o rum.

O aumento do consumo de vinho tem sido sustentando nos consumidores entre os 30 e os 55 anos e com um nível de rendimento superior à média nacional, visto que a maior parte da oferta de vinho no mercado é proveniente de países terceiros e, por isso, mais caros que os vinhos nacionais. Além disso, este segmento de consumidores tende a criar o gosto pelo vinho e pela cultura nele adjacente.

O vinho tinto é o mais apreciado do mercado, com mais de metade (cerca de 54%) dos consumidores a preferirem este tipo, embora as mulheres prefiram os vinhos brancos por terem menos álcool e menos calorias e os homens a preferirem os tintos por serem mais encorpados. O consumo de vinho associa-se também, por norma, a acompanhamento de comidas e festejos. O preço é o factor mais influente na compra de vinhos. A capital do país, Bogotá, concentra cerca de 80% do consumo total de vinho no país, estando os 20% distribuídos pelas outras grandes cidades colombianas, como Cali ou Medellín.

Comércio externo de vinho

A Colômbia posiciona-se no mundo com o 43º maior importador de vinho, em valor, sendo o 46º em volume. Em 2014, este país importou 1,8 milhões de caixas no valor de 44,8 milhões de euros, tendo registado aumentos de volume e valor desde 2004 – o volume aumentou em pouco mais de 750 mil caixas (+74%) e o valor mais do que triplicou (+213%), isto é, as importações aumentaram em 30,5 milhões de euros. O preço médio também aumentou, tendo crescido dos 1,53€ para os 2,76€ por litro (+80%).

Tabela 1 - Importações colombianas de vinho por segmento (2004-2014)

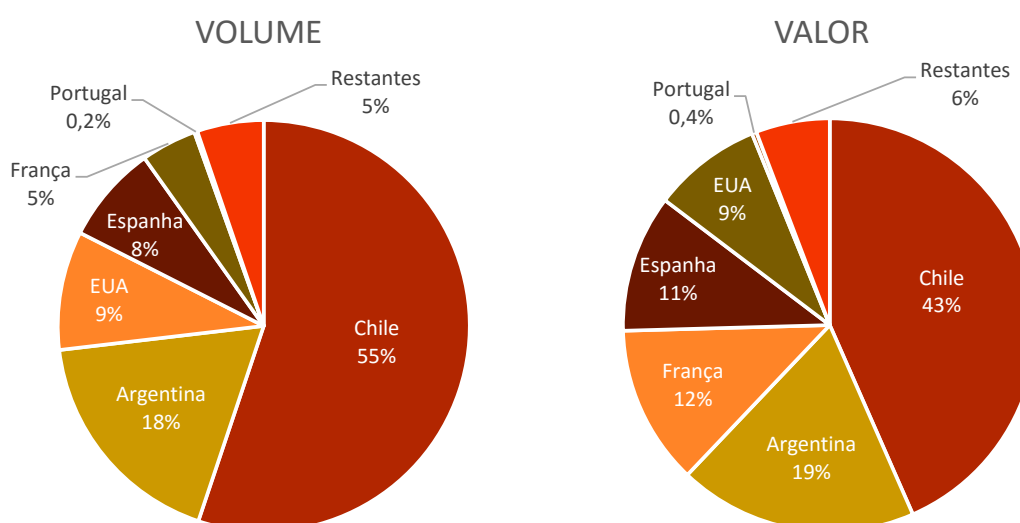
	Volume			Valor			Preço		
	2004	2014	Δ %	2004	2014	Δ %	2004	2014	Δ %
Total	1.037.907	1.801.707	74%	14.314.388	44.828.487	213%	1,53	2,76	80%
Espumante	58.000	197.598	241%	1.294.093	8.101.917	526%	2,48	4,56	84%
Engarrafado	935.416	1.521.299	63%	12.775.159	35.635.873	179%	1,52	2,60	72%
Grauel	44.491	82.809	86%	245.135	1.090.697	345%	0,61	1,46	139%

Volume em caixas de 9 litros, valor em Euros e preço em Euros/litro. Fonte: UN Comtrade.

Efectuando esta análise por segmentos (espumante, engarrafado e granel), verifica-se que todos estes registaram crescimentos de volume, valor e preço. O espumante foi o segmento que mais se sobressaiu, averbando um crescimento relativo de 526% em valor, resultado de uma acréscimo de 241% no volume acompanhado de um aumento de 84% no preço médio. As importações de granel evidenciaram-se pelo crescimento do preço médio em 139%, ultrapassando largamente a barreira de 1€ por litro (1,46€).

Finalmente, o segmento engarrafado, que representa 84% do volume e 79% do valor total de importações colombianas, ilustrou o maior crescimento absoluto. Desde 2004 até 2014, as importações de vinho engarrafado aumentaram quase 600 mil caixas (+63%) e 22,9 milhões de euros (+179%), tendo o seu preço médio valorizado 72%.

Gráfico 3 - Distribuição dos 5 maiores fornecedores de vinho na Colômbia e representatividade de Portugal (2014)



Fonte: UN Comtrade.

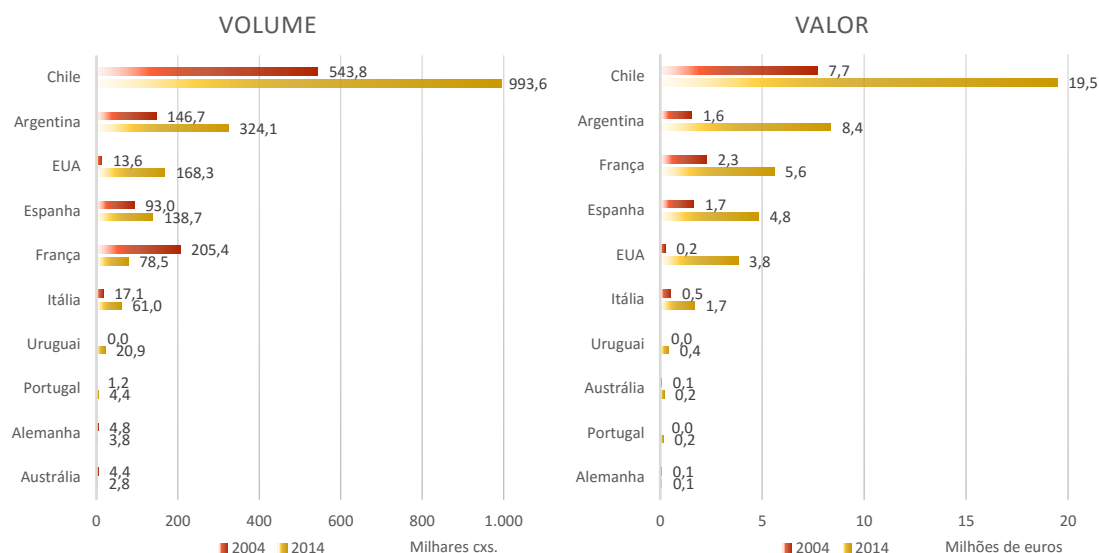
Existe uma grande concentração dos países fornecedores no mercado de importação colombiano, sendo que os 5 maiores representam 95% do volume e 94% do valor total, em 2014, e mais de metade do volume importado tem origem chilena. Aliás, o Chile e a Argentina, juntos, controlam 73% do mercado de importação, em volume, beneficiando da proximidade geográfica com a Colômbia e ainda dos acordos comerciais por serem países constituintes do MERCOSUL.

Assim, tanto em volume como em valor, o Chile é o país líder de mercado, com quotas de importação de 55% e 43%, respectivamente (994 mil caixas no valor de 19,5 milhões de euros).

A Argentina surge como o segundo maior fornecedor de vinho, com quotas de mercado próximas dos 20%, sendo que as suas importações em 2014 fixaram-se nas 324 mil caixas no valor de 8,4 milhões de euros. Em valor, a França completa o top-3 de maiores fornecedores, com importações no valor de 5,6 milhões de euros (quota de 12%), ao par que os EUA surgem como o terceiro maior fornecedor em volume, com uma quota de 9% (168 mil caixas).

Portugal é o 8º maior fornecedor de vinho da Colômbia em volume (0,2% de quota, 4.394 caixas) e o 9º em valor (0,4% de quota, 162 mil euros).

Gráfico 4 - Evolução dos 10 maiores fornecedores de vinho na Colômbia



Fonte: UN Comtrade.

No período 2004-2014, tanto em volume como em valor, as importações de vinho com origem no Uruguai, EUA e Portugal foram as que registaram um maior crescimento relativo. No caso uruguaio, em 2004 não foram registadas quaisquer importações de vinho deste país, sendo que em 2014 estas estabeleceram-se nas 21 mil caixas no valor de 422 mil euros. Por outro lado, as importações de vinho norte-americano aumentaram mais de 12 vezes no volume (1.141%) e mais de 15 vezes no valor (1.449%), ao par que as importações de vinho português verificaram o 3º melhor desempenho relativo, com aumentos de 275% no volume e 470% no valor.

As importações de vinho chileno assinalaram o maior crescimento absoluto, tanto em volume como em valor. Finalmente, destes 10 países, nenhum verificou decréscimos no valor de importação, embora as importações de vinho alemão tenham sido as únicas que não aumentaram pelo menos duas vezes (apenas 6%). Já em volume o cenário foi diferente, visto que as importações de vinho com origem em França, Austrália e Alemanha decresceram no período em análise.

Funcionamento do mercado e importação de vinhos na Colômbia

Canais de Distribuição

O mercado de distribuição colombiano concentra-se essencialmente nos super e hipermercados, como o Éxito e o Carulla, ambos pertencentes ao Grupo Éxito e que, juntos, representam cerca de 2/3 das vendas de vinho no mercado; existem ainda outros grupos, como o Carrefour, o Cencosud ou até o Jerónimo Martins. Os pontos de venda de menor dimensão, como as lojas *gourmet* ou lojas de bebidas alcoólicas, possuem um volume de vendas de vinho bastante menor, existindo ainda no país pequenas lojas de bairro (uma espécie de mercearia) que vendem uma pequena quantidade de vinho e que estão mais presentes no interior do país.

No fundo, o produtor/exportador pode introduzir o seu produto no mercado através de um importador ou directamente para os supermercados, no caso de estes absorverem no mesmo grupo todo o processo de importação e distribuição. Já os importadores fornecem vinho para os distribuidores e armazéns, que por sua vez abastecem consumidores finais, estabelecimentos do canal HORECA e ainda alguns supermercados.

Tem-se verificado nos últimos anos uma alteração nos canais de distribuição na Colômbia. Ou seja, quando anteriormente a maioria das cadeias de distribuição importavam o vinho através de distribuidor, que o recebia por um importador, actualmente esta tendência tem vindo a perder alguma importância, visto que os super e hipermercados e até distribuidores, têm vindo a importar directamente aos produtores, absorvendo por isso a figura do importador.

No entanto, o importador de vinhos na Colômbia ainda é uma figura importante e com relevo, sendo ainda o principal actor da distribuição de vinhos na Colômbia. Segundo um estudo⁴, é possível identificar 3 tipos de importadores:

1. Grandes importadores, que possuem uma forte presença e tradição no mercado, têm cobertura nacional e representam vinhos de variadas origens. Realizam constantemente actividades promocionais por todo o país e revelam muita resistência em representar novas marcas, visto levarem vários anos de trabalho em posicionar os seus vinhos;
2. Médios importadores, com uma oferta menor de vinhos e com uma capacidade financeira também menor. Efectuam actividades pontuais de posicionamento de marca e dirigidas a públicos específicos;
3. E Pequenos importadores, que normalmente representam um ou dois produtores ou que fornecem a pequenos estabelecimentos do canal HORECA.

⁴ Estudio de mercado de vinos para Colombia, ProChile, 2012.

Acesso ao Mercado e Processo de Importação

A Colômbia possui acordos de livre comércio com os países do Mercosul e da Comunidade Andina, sendo que no caso dos vinhos não é paga qualquer tarifa de importação. O mesmo se sucede com a União Europeia, desde 1 de Agosto de 2013, sendo que para os restantes países é paga uma comissão de 15% sobre o valor CIF.

Existe também neste mercado um imposto especial sobre o consumo de licores, vinhos, aperitivos e similares (que já inclui o IVA), pago pelo importador. Este imposto depende do teor alcoólico da bebida, sendo que para bebidas com grau alcoólico igual ou inferior a 35 graus, o valor a pagar será de 272 pesos colombianos (cerca de 0,09€) por cada grau, sendo que este valor subirá para os 446 pesos colombianos (cerca de 0,15€) por grau se o teor alcoólico for superior a 35 graus. Por fim, cerca de 35% deste imposto destina-se ao pagamento de IVA.

Para a importação de vinhos na Colômbia são também necessários cumprir outros requisitos:

- a) Todos os importadores de vinho deverão estar autorizados pela *Dirección de Impuestos y Aduanas Nacionales* (DIAN), indicando também a este órgão o seu objecto social;
- b) Os exportadores necessitarão também de respeitar alguns requisitos fitossanitários, cujo regulamento (Decreto 3075 de 1997) está disponível em http://www.bucaramanga.gov.co/documents/dependencias/Decreto_3075_1997.pdf;
- c) O registo da marca tem que ser realizado junto da *Superintendencia de Industria y Comercio*, podendo ser efectuado pelo exportador/produtor ou até pelo importador;
- d) Os rótulos também terão que possuir algumas informações, como o nome e/ou marca do produto, os nomes do produtor e importador no mercado, teor alcoólico, número de registo sanitário no INVIMA⁵, volume e ainda duas legendas obrigatórias (“*El exceso del alcohol perjudicial para la salud*” e “*prohibase el expendio de bebidas embriagantes a menores de edad*”)

⁵ Instituto Nacional de Vigilancia de Medicamentos y Alimentos.

Formação do preço

O quadro seguinte apresenta um exemplo de formação de preço desde a saída de Portugal até ao consumidor final por diferentes canais de distribuição. Deste modo, o preço final de venda pode atingir 3,6 vezes mais nos supermercados, em comparação com o preço de saída da adega, e ainda cerca de 10 vezes mais no canal HORECA. As margens aplicadas neste exemplo não dispensam consulta de outras fontes.

Tabela 2 - Exemplo da formação do preço de importação de vinho na Colômbia

Garrafa 75 cl (12º)	Euros (EUR)	Pesos Colombianos (COP)	(Margens)
Valor FOB	2,27	6.543,70	
Frete, Armazenagem e outros custos	0,80	2.308,64	
Valor CIF	3,07	8.852,34	
Tarifa alfandegária*	0,00	0,00	
Sub-Total 1	3,07	8.852,34	
Imposto sobre o Consumo	1,13	3.264,00	(272 COP * 12º)
Sub-Total 2	4,20	12.116,34	
Margem do Importador (25%)	1,05	3.029,09	(25%)
Sub-Total 3	5,25	15.145,43	
Margem do Distribuidor (25%)	1,31	3.786,36	(20%-30%)
Sub-Total 4	6,56	18.931,79	
Margem Supermercados (25%)	1,64	4.732,95	(20%-30%)
PVP Supermercados	8,20	23.664,73	
Margem HORECA (250%)	16,40	47.329,47	(100%-400%)
PVP HORECA	22,96	66.261,25	

*visto ter origem na UE, não são cobradas tarifas de importação.

Nota: Valor CIF reflecte o preço médio de importação de vinho português na Colômbia, por garrafa, em 2014.

Fonte. Elaboração própria.

O Vinho Português

Evolução Geral

Entre 2004 e 2014, Portugal registou um acréscimo de quota de mercado na Colômbia, tanto em volume como em valor. Assim sendo, em 2014, e como já foi referido anteriormente, as importações de vinho português ocupavam o 8º posto de maiores fornecedores, em volume, com uma quota de mercado de 0,2%, e o 9º em valor, com uma quota de 0,4%, quando em 2004 estas quotas de mercado eram de 0,1% e 0,2%, respectivamente. Apesar de possuírem uma pequena representatividade, o destino Colômbia tem vindo a ganhar relevo nas exportações de vinho português, representando 0,01% do volume total exportado em 2014 e 0,02% do valor.

Em 2014, a Colômbia importou 4.394 caixas de vinho português, aumentando 3.221 caixas face a 2004 (+275%), ao par que em valor as importações cresceram dos 28 mil para os 162 mil euros, registando um aumento de 134 mil euros no período em análise (+470%). O preço médio de importação de vinho português neste país também aumentou desde 2004, ou seja, cresceu dos 2,69€ para os 4,09€ por litro (+52%).

Em comparação com o crescimento do total do mercado de importação colombiano, o valor das importações de vinho português cresceu acima do total de importações no país, tanto em volume como em valor e preço. Além disso, o preço médio das importações de vinho português (4,09€) posiciona-se bastante acima do preço médio do total de mercado na Colômbia (2,76€).

Tabela 3 - Importações colombianas de vinho português, por segmento (2004-2014)

	Volume				Valor				Preço		
	2004	2014	Δ %	Quota	2004	2014	Δ %	Quota	2004	2014	Δ %
Total	1.173	4.394	275%	0,2%	28.366	161.734	470%	0,4%	2,69	4,09	52%
Engarrafado	1.173	3.607	208%	0,2%	28.366	106.716	276%	0,3%	2,69	3,29	22%
Porto	0	787	-20%*	N.D.	0	55.018	103%*	N.D.	N.D.	7,77	154%*

*Por ausência de importações de vinho do Porto para a Colômbia em 2004 e 2005, as variações deste segmento respeitam um período compreendido entre 2006 e 2014.

Volume em caixas de 9 litros, valor em Euros e preço em Euros/litro. Fonte: UN Comtrade e IVDP.

As importações de vinho português na Colômbia dividem-se exclusivamente entre os segmentos engarrafado e Porto, sendo que ambos registaram aumentos de 2004 para 2014:

- As importações de vinho engarrafado, sem Porto, mais do que triplicaram em volume (+208%) e em valor (+276%), estabelecendo-se em 2014 nas 3.607 caixas no valor de aproximadamente 107 mil euros. Além disso, o seu preço médio também aumentou em 22%, estabelecendo-se nos 3,29€ por litro e superior aos 2,60€ de preço médio do total de importações de vinho engarrafado na Colômbia;
- Na verdade, o engarrafado foi o segmento que mais se destacou neste período, visto ter registado o maior crescimento relativo e absoluto, tanto em volume como em valor. Trata-se também do segmento mais representativo (82% do volume e 66% do valor);
- O Porto⁶ é o 2º segmento das importações de vinho português no mercado, sendo que o seu preço médio aumentou em 154% (a partir de 2006). De 2006 a 2014 (em 2004 e

⁶ Os dados apresentados para o vinho do Porto assumem valores de exportação, sendo que a sua análise apenas é efectuada para decompor as importações de vinho engarrafado (retirando o efeito Porto da análise).

2015 não foram realizadas importações de vinho do Porto para a Colômbia), este segmento verificou um decréscimo de 20% no volume mas um aumento do seu valor, mais do que duplicando (+103%).

Posicionamento dos vinhos engarrafados de Portugal na Colômbia

Assim, como foi referido anteriormente, de 2004 para 2014, o preço médio de importação de vinho português na Colômbia aumentou 52%, fixando-se nos 4,09€ por litro. Porém, e apesar de Portugal ser apenas o 9º maior fornecedor de vinho neste país, possui o 3º maior preço médio entre os 10 maiores fornecedores de vinho engarrafado no mercado (Figura 1), sendo apenas superado pela Austrália (7,52€) e pela França (4,82€) – recorde-se que as importações de vinho português neste mercado são de apenas vinho engarrafado (tranquilo e Porto).

Retirando o efeito Porto, Portugal teria o 6º maior preço médio (3,29€), sendo ultrapassada pela Espanha (3,87€), Itália (3,56€) e EUA (3,39€). Já o Chile, o maior fornecedor de vinho na Colômbia, possui o menor preço médio de vinhos engarrafados desta amostra (2,22€).

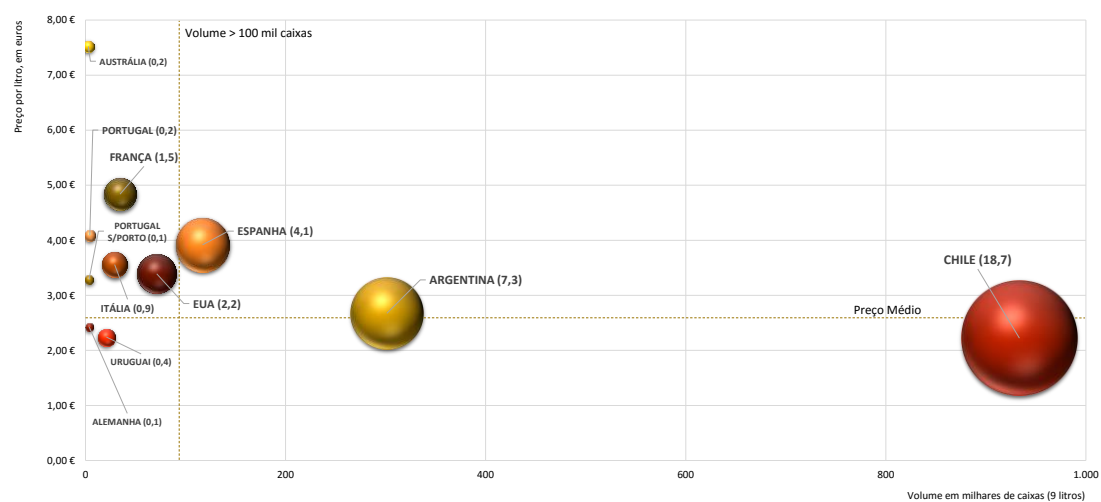
Figura 1 - Preços médios de vinho engarrafado entre os 10 maiores fornecedores da Colômbia (2014)



Fonte: UN Comtrade.

No mercado de importação de vinho engarrafado, apenas o Chile e Argentina possuem um valor de importação que ultrapassa os 5 milhões de euros, sendo que ambos ultrapassam as 200 mil caixas de volume de importação. Através de uma análise de posicionamento volume-preço (Gráfico 5), Portugal posiciona-se junto dos seus concorrentes como um país com um preço médio superior à média nacional (4,09€ contra 2,60€) mas com um volume de importação muito inferior a 100 mil caixas, posicionamento este que é mantido caso se retire o efeito Porto.

Gráfico 5 - Matriz de fornecedores da Colômbia, para os 10 maiores fornecedores de vinho engarrafado (2014)



Nota: Área de cada esfera corresponde ao valor das importações com destino em cada país, em milhões de euros.

Fonte: UN Comtrade.

Anexo 1 - Importações de vinho na Colômbia (total, espumante, engarrafado e granel)

TOTAL	Volume (litros)	Caixas (9 litros)	Var. Absoluta	Var. Relativa %	Valor (€)	Var. Absoluta	Var. Relativa %	Preço (€/litro)	Var. Absoluta	Var. Relativa %
2004	9.341.163	1.037.907	N.D.	N.D.	14.314.388	N.D.	N.D.	1,53 €	N.D.	N.D.
2005	11.192.886	1.243.654	205.747	19,8%	18.237.002	3.922.614	27,4%	1,63 €	0,10	6,3%
2006	12.200.366	1.355.596	111.942	9,0%	20.285.143	2.048.140	11,2%	1,66 €	0,03	2,0%
2007	12.967.902	1.440.878	85.282	6,3%	20.931.216	646.074	3,2%	1,61 €	-0,05	-2,9%
2008	12.070.934	1.341.215	-99.663	-6,9%	21.177.582	246.366	1,2%	1,75 €	0,14	8,7%
2009	14.403.627	1.600.403	259.188	19,3%	24.666.847	3.489.265	16,5%	1,71 €	-0,04	-2,4%
2010	14.165.252	1.573.917	-26.486	-1,7%	27.193.183	2.526.336	10,2%	1,92 €	0,21	12,1%
2011	11.705.404	1.300.600	-273.316	-17,4%	31.581.296	4.388.113	16,1%	2,70 €	0,78	40,5%
2012	14.411.798	1.601.311	300.710	23,1%	39.528.921	7.947.625	25,2%	2,74 €	0,04	1,7%
2013	15.411.185	1.712.354	111.043	6,9%	37.148.272	-2.380.649	-6,0%	2,41 €	-0,33	-12,1%
2014	16.215.359	1.801.707	89.353	5,2%	44.828.487	7.680.215	20,7%	2,76 €	0,35	14,7%
TOTAL		763.800		73,6%		30.514.099	213,2%		1,23	80,4%
ESPUMANTE	Volume (litros)	Caixas (9 litros)	Var. Absoluta	Var. Relativa %	Valor (€)	Var. Absoluta	Var. Relativa %	Preço (€/litro)	Var. Absoluta	Var. Relativa %
2004	522.002	58.000	N.D.	N.D.	1.294.093	N.D.	N.D.	2,48 €	N.D.	N.D.
2005	750.482	83.387	25.387	43,8%	1.675.271	381.178	29,5%	2,23 €	-0,25	-10,0%
2006	1.234.914	137.213	53.826	64,5%	2.356.321	681.049	40,7%	1,91 €	-0,32	-14,5%
2007	1.103.600	122.622	-14.590	-10,6%	2.395.213	38.893	1,7%	2,17 €	0,26	13,7%
2008	892.952	99.217	-23.405	-19,1%	1.992.553	-402.660	-16,8%	2,23 €	0,06	2,8%
2009	926.460	102.940	3.723	3,8%	2.125.878	133.325	6,7%	2,29 €	0,06	2,8%
2010	1.176.326	130.703	27.763	27,0%	3.220.590	1.094.712	51,5%	2,74 €	0,44	19,3%
2011	929.948	103.328	-27.375	-20,9%	3.281.926	61.336	1,9%	3,53 €	0,79	28,9%
2012	1.171.243	130.138	26.811	25,9%	4.751.173	1.469.248	44,8%	4,06 €	0,53	14,9%
2013	1.488.758	165.418	35.279	27,1%	5.390.099	638.926	13,4%	3,62 €	-0,44	-10,7%
2014	1.778.385	197.598	32.181	19,5%	8.101.917	2.711.818	50,3%	4,56 €	0,94	25,8%
TOTAL		139.598		240,7%		6.807.824	526,1%		2,08	83,8%
ENGARRAFADO	Volume (litros)	Caixas (9 litros)	Var. Absoluta	Var. Relativa %	Valor (€)	Var. Absoluta	Var. Relativa %	Preço (€/litro)	Var. Absoluta	Var. Relativa %
2004	8.418.744	935.416	N.D.	N.D.	12.775.159	N.D.	N.D.	1,52 €	N.D.	N.D.
2005	10.073.628	1.119.292	183.876	19,7%	16.321.502	3.546.343	27,8%	1,62 €	0,10	6,8%
2006	10.689.458	1.187.718	68.426	6,1%	17.745.762	1.424.260	8,7%	1,66 €	0,04	2,5%
2007	11.404.120	1.267.124	79.407	6,7%	18.338.951	593.189	3,3%	1,61 €	-0,05	-3,1%
2008	10.685.339	1.187.260	-79.865	-6,3%	18.930.438	591.488	3,2%	1,77 €	0,16	10,2%
2009	13.231.909	1.470.212	282.952	23,8%	22.371.691	3.441.253	18,2%	1,69 €	-0,08	-4,6%
2010	12.710.663	1.412.296	-57.916	-3,9%	23.739.983	1.368.292	6,1%	1,87 €	0,18	10,5%
2011	10.558.209	1.173.134	-239.162	-16,9%	28.055.911	4.315.928	18,2%	2,66 €	0,79	42,3%
2012	12.713.193	1.412.577	239.443	20,4%	33.836.259	5.780.349	20,6%	2,66 €	0,00	0,2%
2013	12.348.126	1.372.014	-40.563	-2,9%	30.048.983	-3.787.277	-11,2%	2,43 €	-0,23	-8,6%
2014	13.691.692	1.521.299	149.285	10,9%	35.635.873	5.586.890	18,6%	2,60 €	0,17	7,0%
TOTAL		585.883		62,6%		22.860.714	178,9%		1,09	71,5%
GRANEL	Volume (litros)	Caixas (9 litros)	Var. Absoluta	Var. Relativa %	Valor (€)	Var. Absoluta	Var. Relativa %	Preço (€/litro)	Var. Absoluta	Var. Relativa %
2004	400.417	44.491	N.D.	N.D.	245.135	N.D.	N.D.	0,61 €	N.D.	N.D.
2005	368.776	40.975	-3.516	-7,9%	240.229	-4.907	-2,0%	0,65 €	0,04	6,4%
2006	275.994	30.666	-10.309	-25,2%	183.060	-57.169	-23,8%	0,66 €	0,01	1,8%
2007	460.182	51.131	20.465	66,7%	197.052	13.992	7,6%	0,43 €	-0,24	-35,4%
2008	492.643	54.738	3.607	7,1%	254.590	57.538	29,2%	0,52 €	0,09	20,7%
2009	245.258	27.251	-27.487	-50,2%	169.279	-85.312	-33,5%	0,69 €	0,17	33,6%
2010	278.263	30.918	3.667	13,5%	232.611	63.332	37,4%	0,84 €	0,15	21,1%
2011	217.247	24.139	-6.780	-21,9%	243.460	10.849	4,7%	1,12 €	0,28	34,1%
2012	527.362	58.596	34.457	142,7%	941.488	698.029	286,7%	1,79 €	0,66	59,3%
2013	1.574.301	174.922	116.327	198,5%	1.709.190	767.701	81,5%	1,09 €	-0,70	-39,2%
2014	745.282	82.809	-92.113	-52,7%	1.090.697	-618.493	-36,2%	1,46 €	0,38	34,8%
TOTAL			38.318	86,1%		845.561	344,9%		0,85	139,1%

Fonte: UN Comtrade.

Anexo 2 - Importações de vinho português na Colômbia (total, engarrafado e Porto)

TOTAL	Volume (litros)	Caixas (9 litros)	Var. Absoluta	Var. Relativa %	Valor (€)	Var. Absoluta	Var. Relativa %	Preço (€/litro)	Var. Absoluta	Var. Relativa %
2004	10.554	1.173	N.D.	N.D.	28.366	N.D.	N.D.	2,69 €	N.D.	N.D.
2005	94.889	10.543	9.371	799,1%	100.471	72.104	254,2%	1,06 €	-1,63	-60,6%
2006	26.381	2.931	-7.612	-72,2%	44.377	-56.094	-55,8%	1,68 €	0,62	58,9%
2007	20.025	2.225	-706	-24,1%	46.599	2.222	5,0%	2,33 €	0,64	38,3%
2008	2.025	225	-2.000	-89,9%	7.497	-39.102	-83,9%	3,70 €	1,38	59,1%
2009	5.366	596	371	165,0%	21.459	13.962	186,2%	4,00 €	0,30	8,0%
2010	8.139	904	308	51,7%	48.892	27.433	127,8%	6,01 €	2,01	50,2%
2011	11.709	1.301	397	43,9%	77.587	28.694	58,7%	6,63 €	0,62	10,3%
2012	16.618	1.846	545	41,9%	79.828	2.242	2,9%	4,80 €	-1,82	-27,5%
2013	27.560	3.062	1.216	65,8%	159.598	79.770	99,9%	5,79 €	0,99	20,6%
2014	39.543	4.394	1.331	43,5%	161.734	2.136	1,3%	4,09 €	-1,70	-29,4%
TOTAL			3.221	274,7%		133.367	470,2%		1,40	52,2%
ENGARRAFADO	Volume (litros)	Caixas (9 litros)	Var. Absoluta	Var. Relativa %	Valor (€)	Var. Absoluta	Var. Relativa %	Preço (€/litro)	Var. Absoluta	Var. Relativa %
2004	10.554	1.173	N.D.	N.D.	28.366	N.D.	N.D.	2,69 €	N.D.	N.D.
2005	94.889	10.543	9.371	799,1%	100.471	72.104	254,2%	1,06 €	-1,63	-60,6%
2006	17.534	1.948	-8.595	-81,5%	17.302	-83.169	-82,8%	0,99 €	-0,07	-6,8%
2007	18.667	2.074	126	6,5%	39.824	22.522	130,2%	2,13 €	1,15	116,2%
2008	720	80	-1.994	-96,1%	1.257	-38.567	-96,8%	1,75 €	-0,39	-18,2%
2009	4.061	451	371	464,0%	14.367	13.110	1042,8%	3,54 €	1,79	102,6%
2010	3.868	430	-21	-4,8%	17.780	3.413	23,8%	4,60 €	1,06	29,9%
2011	6.871	763	334	77,6%	42.072	24.291	136,6%	6,12 €	1,53	33,2%
2012	12.249	1.361	598	78,3%	49.425	7.354	17,5%	4,04 €	-2,09	-34,1%
2013	22.200	2.467	1.106	81,2%	120.289	70.864	143,4%	5,42 €	1,38	34,3%
2014	32.460	3.607	1.140	46,2%	106.716	-13.573	-11,3%	3,29 €	-2,13	-39,3%
TOTAL			2.434	207,6%		78.349	276,2%		0,60	22,3%
PORTO	Volume (litros)	Caixas (9 litros)	Var. Absoluta	Var. Relativa %	Valor (€)	Var. Absoluta	Var. Relativa %	Preço (€/litro)	Var. Absoluta	Var. Relativa %
2004	0	0	N.D.	N.D.	0	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.
2005	0	0	N.D.	N.D.	0	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.
2006	8.847	983	983	N.D.	27.075	27.075	N.D.	3,06 €	N.D.	N.D.
2007	1.358	151	-832	-84,7%	6.775	-20.300	-75,0%	4,99 €	1,93	63,0%
2008	1.305	145	-6	-3,9%	6.240	-535	-7,9%	4,78 €	-0,21	-4,2%
2009	1.305	145	0	0,0%	7.092	852	13,7%	5,43 €	0,65	13,7%
2010	4.271	475	330	227,3%	31.112	24.020	338,7%	7,28 €	1,85	34,0%
2011	4.838	538	63	13,3%	35.515	4.403	14,2%	7,34 €	0,06	0,8%
2012	4.369	485	-52	-9,7%	30.403	-5.112	-14,4%	6,96 €	-0,38	-5,2%
2013	5.360	596	110	22,7%	39.309	8.906	29,3%	7,33 €	0,37	5,4%
2014	7.083	787	191	32,1%	55.018	15.709	40,0%	7,77 €	0,43	5,9%
TOTAL			7.083	N.D.		55.018	N.D.		N.D.	N.D.

Fonte: UN Comtrade

TOTAL FORNECEDORES DE VINHO NA COLÔMBIA (2004-2013-2014)																		
	2004				2013				2014				Variação 10 anos			Variação 1 ano		
	Caixas 9 lts.	Valor (€)	Preço (€/lt.)	Quota	Caixas 9 lts.	Valor (€)	Preço (€/lt.)	Quota	Caixas 9 lts.	Valor (€)	Preço (€/lt.)	Quota	Volume	Valor	Preço	Volume	Valor	Preço
Chile	543.755	7.713.240	1,58 €	53,9%	935.822	17.353.409	2,06 €	46,7%	993.557	19.465.047	2,18 €	43,4%	83%	152%	38%	6,2%	12,2%	5,7%
Argentina	146.666	1.560.941	1,18 €	10,9%	304.585	7.468.496	2,72 €	20,1%	324.065	8.371.252	2,87 €	18,7%	121%	436%	143%	6,4%	12,1%	5,3%
França	205.384	2.288.525	1,24 €	16,0%	66.165	3.479.826	5,84 €	9,4%	78.501	5.589.230	7,91 €	12,5%	-62%	144%	539%	18,6%	60,6%	35,4%
Espanha	93.013	1.661.130	1,98 €	11,6%	97.476	3.949.627	4,50 €	10,6%	138.654	4.823.627	3,87 €	10,8%	49%	190%	95%	42,2%	22,1%	-14,1%
EUA	13.565	247.000	2,02 €	1,7%	256.124	3.368.735	1,46 €	9,1%	168.323	3.825.672	2,53 €	8,5%	1141%	1449%	25%	-34,3%	13,6%	72,8%
Itália	17.060	533.767	3,48 €	3,7%	29.895	889.285	3,31 €	2,4%	61.039	1.685.807	3,07 €	3,8%	258%	216%	-12%	104,2%	89,6%	-7,2%
Uruguai	0	0	N.D.	0,0%	1.962	48.135	2,73 €	0,1%	20.902	421.635	2,24 €	0,9%	N.D.	N.D.	N.D.	965,3%	775,9%	-17,8%
Austrália	4.418	81.024	2,04 €	0,6%	385	9.856	2,84 €	0,0%	2.821	190.974	7,52 €	0,4%	-36%	136%	269%	632,0%	1837,6%	164,7%
Portugal	1.173	28.366	2,69 €	0,2%	3.062	159.598	5,79 €	0,4%	4.394	161.734	4,09 €	0,4%	275%	470%	52%	43,5%	1,3%	-29,4%
Alemanha	4.848	79.760	1,83 €	0,6%	4.032	75.125	2,07 €	0,2%	3.813	84.914	2,47 €	0,2%	-21%	6%	35%	-5,4%	13,0%	19,5%
Reino Unido	100	1.113	1,24 €	0,0%	935	23.726	2,82 €	0,1%	347	45.085	14,42 €	0,1%	247%	3951%	1066%	-62,8%	90,0%	411,4%
Áustria	1.100	25.412	2,57 €	0,2%	0	0	N.D.	0,0%	766	36.162	5,24 €	0,1%	-30%	42%	104%	N.D.	N.D.	N.D.
Brasil	3	250	8,07 €	0,0%	5.177	102.550	2,20 €	0,3%	1.632	23.919	1,63 €	0,1%	47274%	9465%	-80%	-68,5%	-76,7%	-26,0%
Luxemburgo	0	0	N.D.	0,0%	0	0	N.D.	0,0%	253	22.830	10,02 €	0,1%	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.
N. Zelândia	0	0	N.D.	0,0%	240	26.307	12,18 €	0,1%	221	18.548	9,33 €	0,0%	N.D.	N.D.	N.D.	-7,9%	-29,5%	-23,4%
Japão	0	0	N.D.	0,0%	0	0	N.D.	0,0%	193	18.188	10,45 €	0,0%	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.
Roménia	0	0	N.D.	0,0%	0	0	N.D.	0,0%	873	18.043	2,30 €	0,0%	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.
Equador	0	0	N.D.	0,0%	417	7.185	1,92 €	0,0%	435	7.309	1,87 €	0,0%	N.D.	N.D.	N.D.	4,3%	1,7%	-2,5%
África do Sul	0	0	N.D.	0,0%	171	5.791	3,77 €	0,0%	190	7.236	4,24 €	0,0%	N.D.	N.D.	N.D.	11,1%	24,9%	12,5%
Peru	0	0	N.D.	0,0%	0	0	N.D.	0,0%	119	5.559	5,19 €	0,0%	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.

Nota: Países ordenados pelo valor das importações em 2014 e volume apenas apresentado em caixas de 9 litros. Fonte: UN Comtrade.

VINI PORTUGAL

Serviço de informação de Mercado
Palácio da Bolsa
Rua de Ferreira Borges
4050-253 Porto

Tel: 223 323 072
informacao.mercado@viniportugal.pt

Ricardo Freitas
ricardo.freitas@viniportugal.pt

vinhos^{de}
portugal 

